



O MOVIMENTO CRÍTICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COLOMBIANA¹

*THE CRITICAL MOVEMENT OF COLOMBIAN PHYSICAL
EDUCATION*

*EL MOVIMIENTO CRÍTICO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA
COLOMBIANA*

Karen Gil Eusse²

Felipe Almeida³

Valter Bracht⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Movimento Crítico; Colômbia.

1 INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Este trabalho compõe uma tese de doutorado que visa estudar os movimentos de crítica e de renovação da Educação Física na Colômbia. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e documental (GIL, 2008). O texto descreve as críticas à tradição da Educação Física em Colômbia a partir de quatro influências: 1. O Movimento Estudantil; 2. O conceito de Cultura Física; 3. A influência da Psicomotricidade; 4. O Movimento Pedagógico Nacional.

2 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A tradição da Educação Física na Colômbia é caracterizada pelo paradigma físico-desportivista. A crítica a essa tradição foi impulsionada, inicialmente, por um movimento estudantil originário de faculdades públicas do país. Esse movimento foi gestado nas décadas de 1970, principalmente, desde a Universidad Nacional, Universidad del Valle e Universidad de Antioquia, vinculado a grupos de extrema esquerda que lutavam por uma revolução do sistema econômico, político e educativo do país.

O Movimento Estudantil viu em Cuba uma possível alternativa (política) à Educação Física tradicional. Deste modo, incorporou o conceito de Cultura

¹ O presente trabalho se insere numa tese de doutorado que conta com o apoio financeiro da FAPES

² Universidade Federal do Espírito Santo, kalogil@yahoo.es

³ Universidade Federal do Espírito Santo, fqalmeida@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo, valter.bracht@pq.cnpq.br

Física, que é compreendido, naquele país, como um “momento da cultura” para o aperfeiçoamento do potencial biológico e espiritual do homem em relação à prática de atividade física (SÁNCHEZ; BARROSO, 2015). Dizem Molina e Ossa (2009, p. 68) que “Este paradigma caracteriza a los países socialistas los cuales tienen como índices más importantes de la Cultura Física, el estado de salud y el nivel de desarrollo físico de la población”.

Além da Cultura Física, a Psicomotricidade se colocou, nos anos 1970, como uma opção à identidade disciplinar e profissional hegemônica na Educação Física colombiana. Descreve Wilches (2012) que essa perspectiva, inspirada em Jean Le Bouch, serviu como um contraponto à Educação Física esportivista, sendo fundamento para a formulação de guias práticos para professores de escola na Colômbia. Ofereceu, além disso, uma base teórico-científica diferente ao campo, que já àquela altura era ansiada em nível universitário devido às constantes críticas sobre o pouco aporte intelectual e/ou científico da área.

Outro capítulo importante da crítica à tradição esportivista da Educação Física é o proporcionado pelo Movimento Pedagógico Nacional. Esse movimento alimentou a crítica que já acontecia no campo da Educação Física em relação ao tecnicismo e suas repercussões na relação entre a disciplina e o esporte, deixando sequelas importantes no campo acadêmico. O Movimento nasce no ano de 1982 e é marcado pela luta contra os modelos implementados pelo governo para orientar a educação no país com base nos esquemas da “Tecnologia Educativa”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses quatro momentos de crítica geraram as condições de possibilidade para uma renovação do campo acadêmico da Educação Física colombiana. Surgem, assim, alguns movimentos para o redirecionamento do seu objeto de estudo expressos em conceitos como: Motricidad, Motricidad Humana, Educación Corporal, Experiencia Corporal, Prácticas Corporales e Expresiones Motrices.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MOLINA, V. A. B.; OSSA, A. A. E. ¿Cuál educación física para América Latina?. **Espacio Abierto**, Caracas, v. 18, n. 1, p. 65-75, 2009.

PINILLOS, J. M. G. La constitución del campo de la educación física en Colombia en el periodo comprendido entre 1968 y 1991. **Recorde: Revista de História do Esporte**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 1-23, dez. 2011.

SÁNCHEZ, B. C.; BARROSO, G. R. La formación del profesional de la Cultura Física y el Deporte e: experiencia cubana. In: SILVA, A. M.; MOLINA, V. A. B. (Org.). **Formação profissional em Educação Física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, p. 119-148.

WILCHES, D. I. O. **Ideas influyentes en la teoría de la educación física de la acultad de educación ísica de la Universidad Pedagógica Nacional (Bogotá) entre 1975 y 2000**. 2012. Tese (Ciencias de la Actividad Física y el Deporte) - Programa de Pós-Graduação Departamento de Educación Física y Deportiva, Universidad de León, Espanha, 2012.